

## **BOUBA AVIÁRIA EM POMBA DOMÉSTICA (*Columba livia*)**

**MARTEN, C. P.\*<sup>1</sup>; MUNHOZ, L. S.<sup>1</sup>; ALBANO, A. P.<sup>2</sup>; MINELLO, L. F.<sup>2</sup>; ANDRADE, A. L. V.<sup>2</sup>; COIMBRA, M. A.<sup>2</sup>; SCHILD, A. L.<sup>3</sup>; FISHER, G.<sup>4</sup>; HÜBNER, S. O.<sup>4</sup>; VARGAS, G. D.<sup>4</sup>**

### **1. INTRODUÇÃO**

Bouba Aviária é uma doença viral causada pelo agente *Avipoxvirus* onde também é conhecida por Variola Aviária, na qual infecta especificamente aves e têm sido isolada a partir de lesões encontradas em todas as espécies comerciais e silvestres (ALBANO et. al., 2007). A Variola aviária aparece com mais predominância nos meses de outono e inverno em todos os países com criações aviárias. Os surtos de Bouba Aviária têm geralmente caráter regional e uma forma de apresentação endêmica (BEER, 1999). Os sinais clínicos se caracterizam principalmente por lesões cutâneas e também pela forma diftérica (placas necróticas na cavidade oral, esôfago e trato respiratório superior).

Embora a doença seja controlada por vacinas em criações comerciais de galinhas e perus, ainda é considerada economicamente expressiva em algumas regiões de intensa produção avícola (ALBANO et al., 2007). O presente trabalho descreve a infecção em uma pomba doméstica (*Columba livia*) que foi encontrada no centro da cidade de Pelotas - RS e entregue a Patrulha Ambiental - PATRAM.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A ave foi encaminhada para a Universidade Federal de Pelotas- UFPel e inicialmente ao Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre - NURFS e logo após enviada para o Laboratório Regional de Diagnóstico – LRD, onde a ave apresentava lesões crostosas nas regiões desprovidas de penas como o bico e ao redor dos olhos e após a inspeção, foi submetida ao sacrifício e necropsia. As lesões crostosas apresentadas foram coletadas e fixadas em formol 10%, embebidos em parafina, cortados em secções de 6 µ e corados pela técnica de hematoxilina-eosina para visualização em microscópio óptico. A pesquisa histopatológica das lesões revelou hiperqueratose, acantose, degeneração hidrópica e presença de corpúsculos de inclusão intracitoplasmáticos eosinofílicos nos queratinócitos.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária-UFPel

<sup>2</sup>Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre - UFPel

<sup>3</sup>Laboratório Regional de Diagnósticos – Faculdade de Veterinária – UFPel

<sup>4</sup>Laboratório de Virologia e Imunologia - Faculdade de Veterinária – UFPel

### 3. RESULTADOS

As lesões histopatológicas encontradas na pesquisa são consideradas patognomônicas de Boubá Aviária. Segundo Rupley (1999), ocorre a afirmação de que o diagnóstico de Boubá Aviária se baseia fundamentalmente na citologia, culturas ou histopatologia com presença de corpúsculos de inclusões citoplasmáticas. O diagnóstico também não apresenta dificuldades quando surgem eflorescências típicas na pele desprovida de penas, na região da cabeça (BEER, 1999).

### 4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados encontrados na pesquisa histopatológica ocorre, portanto, a evidência de que a pomba (*Columba lívia*), dentre as várias espécies de aves silvestres, pode ser considerada mais um hospedeiro dos *Avipoxvirus*.

### 5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALBANO, A. P.; VARGAS, G. D.; FISHER, G.; HÜBNER, S.; VIDOR, T.; LADEIRA, S.; SALLIS, S. E.; FERREIRA, J. L. M.; SCHILD, A. L.; RAFFI, M. B.; FARIA, R. O.; COIMBRA, M. A. Boubá Aviária em coruja de Igreja (*Tyto alba*). In: Congresso Anual da Sociedade de Zoológicos do Brasil, 2007, São Paulo. XVI Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens. São Paulo, 2007. v. 01. p. 36-36.

BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos. São Paulo: Roca, 1999. 781 p.

RUPLEY, A. E. Manual de Clínica Aviária. São Paulo, 1999. 582 p.